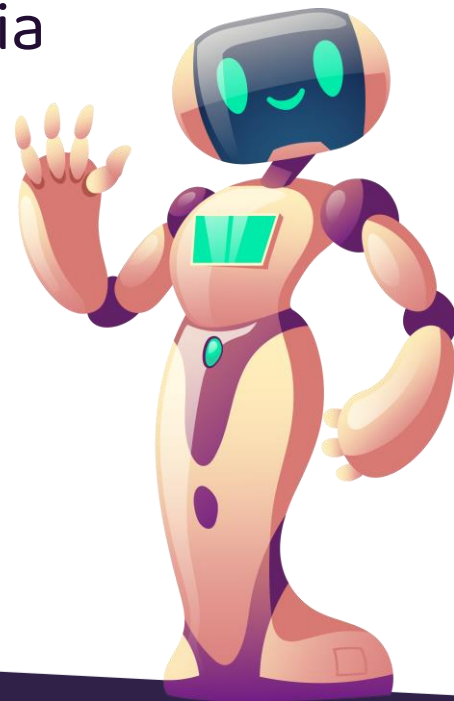


Bem vindo(a) à **oficina virtual** da Estratégia Digital com o **Tema Transferências da União**

Teste os seus equipamentos de áudio e vídeo, depois **deixe o microfone no mudo.**

Aguarde que a oficina começará às 14h.



SORRIA, ESSE EVENTO SERÁ GRAVADO!





Estratégia Digital

Tema Transferências da União

Visão da Situação Atual



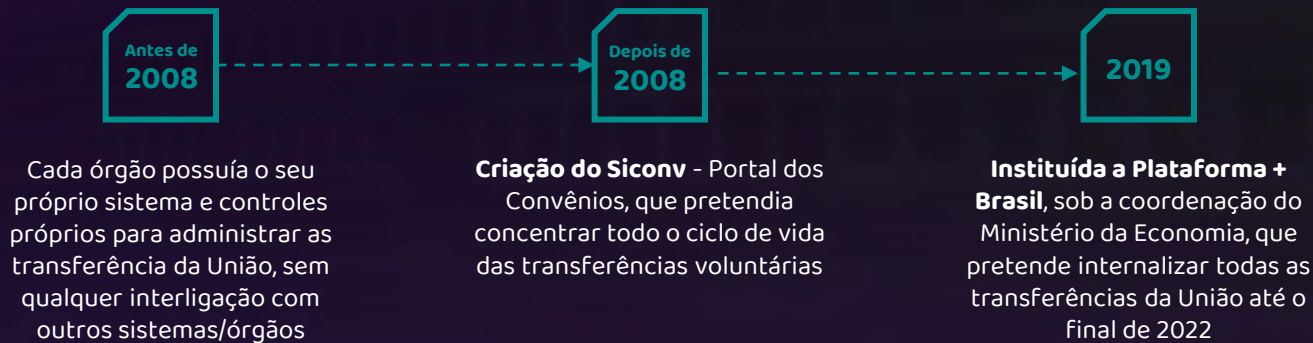
Transferências da União

Processos

- ▶ Denúncia e Representação
- ▶ Produção de Conhecimento e Fiscalização

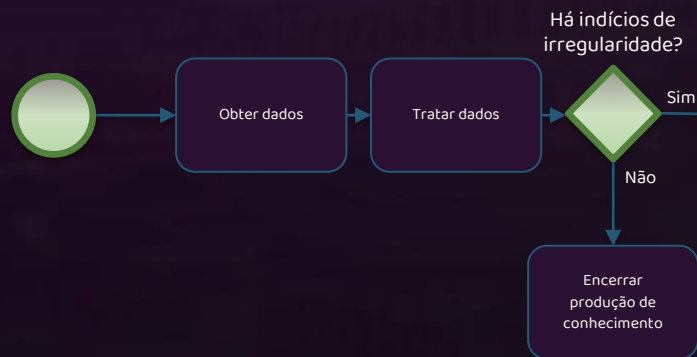


TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO - Histórico

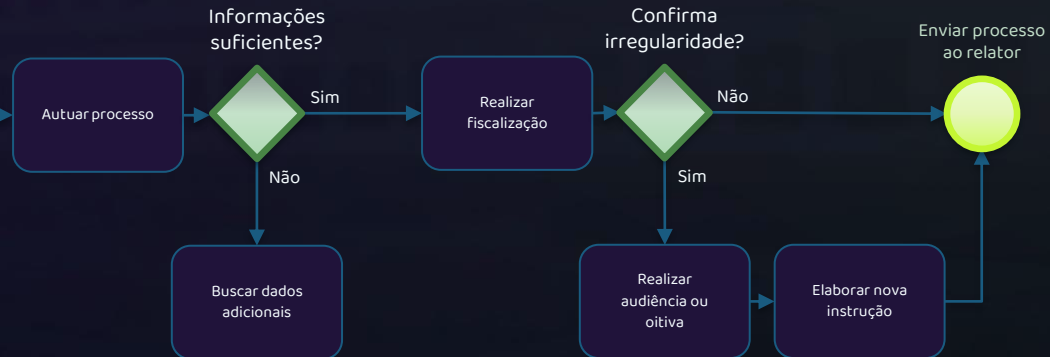




Produção de Conhecimento



Fiscalização



Principais problemas identificados

- 1) Diversos sistemas próprios que não se interligam
- 2) Qualidade precária das informações: falta de padronização, integridade questionável, intempestividade, confiabilidade duvidosa (dados declaratórios sem críticas), informações conflitantes, excesso de informações (com o propósito de conhecer bem, pergunta-se de tudo, mas sem saber o que priorizar)
- 3) Desconhecimento do universo de transferências da União e suas respectivas características e operacionalização (problemática da natureza dos recursos do FGTS)
- 4) Criação sucessiva de novos tipos de transferência, o que agrava o desconhecimento do universo de todas as transferências e de suas particularidades
- 5) Resistência dos órgãos públicos em aderir a uma plataforma única (sistemas próprios já implementados; não sujeição ao controle; estigma negativo do Siconv)
- 6) Pouca efetividade na atuação do TCU (olhar no passado; desconhecimento do VRF e de sua proporção em relação ao total das transferências da União; atuação no varejo)
- 7) Articulação deficiente do TCU com a CGU, TCEs e outros atores de controle (ausência ou limitação no compartilhamento de bases de dados e de metodologias de trabalho; integração deficiente dos órgãos de controle, que poderia evitar a redundância de trabalhos, bem como aprimoraria a atuação conjunta em ações de controle)
- 8) Atuação deficiente dos conselhos municipais e do controle social (falta de capacidade técnica dos membros para atuarem no controle; deficiência na transparência para acesso à informação e de ferramentas que auxiliem esses entes no exercício do controle; interferência política na atuação dos conselhos municipais)

Possíveis soluções

- 1) Articular com os diversos órgãos da Administração Pública e fomentar a adesão à plataforma única para que contemple a totalidade das transferências da União
- 2) Participar colaborativamente na promoção do desenvolvimento de plataforma única que privilegie a simplificação, a padronização, a integridade, a tempestividade e a confiabilidade das informações, que leve em consideração as diferenças de competências e atribuições de diferentes atores, e que traga benefícios para todas as partes envolvidas
- 3) Promover discussões no sentido de sensibilizar os diversos órgãos da Administração Pública acerca das vantagens na centralização da gestão das transferências da União nessa plataforma única (informações gerenciais, alertas aos gestores acerca de possíveis problemas, informes acerca da necessidade da imediata adoção de medidas administrativas no caso de potencial dano, inclusive com a instauração de TCE, caso necessário)
- 4) Negociar para que o TCU seja ouvido acerca da viabilidade e oportunidade da criação de uma nova transferência da União
- 5) Acompanhar de forma automática as transferências da União (verificação dupla de críticas: trilhas de auditoria junto aos gestores com alertas direcionados à gestão e trilhas de auditoria do controle para acompanhar a atuação dos gestores), o que permite reduzir o tempo entre o fato gerador de uma irregularidade e a sua apuração
- 6) Adotar, de forma sistemática, modelos preditivos com indicadores de fracasso da execução da transferência da União
- 7) Sistematizar os processos de representação e denúncia para servir de subsídio ao planejamento das ações de controle
- 8) Fortalecer a gestão de riscos na escolha das ações de controle
- 9) Capacitar auditores do TCU para o novo contexto das transferências da União
- 10) Promover o intercâmbio de bases de dados, de metodologias e de modelos de trabalho, na área de controle, com CGU, TCEs e controladorias dos entes estaduais
- 11) Fortalecer as redes de controle instituídas em âmbito nacional e nas unidades da federação, de modo a possibilitar a atuação conjunta e a troca de informações relevantes ao controle
- 12) Formalizar parceria com sistema CONFEA/CREA/CAU e com a CEF, nas fiscalizações de obras e serviços de engenharia
- 13) Fortalecer o controle social, mediante o incremento da transparência dos portais públicos e o desenvolvimento e disseminação de ferramentas de apoio à sua atuação
- 14) Fomentar e participar ativamente na promoção da transparência dos portais e no desenvolvimento e divulgação de ferramentas na plataforma única para aprimorar a atuação dos conselhos municipais e do controle social

Questionamentos

- 1) Como o TCU pode contribuir no aprimoramento da gestão e do controle nas transferências da União?
- 2) De que maneira o TCU pode colaborar junto à Administração Pública para dar mais efetividade às políticas públicas?
- 3) Considerando o baixo percentual do universo das transferências da União que são objeto de ações de controle, como o Tribunal pode aprimorar a sua atuação?
- 4) Qual o caminho a trilhar para uma atuação mais eficiente com os diversos órgãos de controle?
- 5) De que forma podemos aprimorar o controle social para o fortalecimento da estrutura de controle?

Estratégia Digital

Fim

